

BÔNUS 1



REDAÇÃO NOTA 10

Modelos de redação
nota 10

Bônus 1

EDIÇÃO 2022

REDAÇÃO 1

Redação nota 10

01 De acordo com o sociólogo Thomas Marshall, as garantias individuais não nascem consolidadas, mas são conquistadas por intermédio de lutas engendradas por diversos atores sociais. Nessa perspectiva, os direitos de primeira geração, cujo valor-fonte é a liberdade, consubstanciam as liberdades negativas do cidadão, ou preconizar o absentismo estatal na esfera privada do indivíduo. Em contrapartida, na sociedade pós-moderna, com a consolidação do capitalismo e a difusão dos meios tecnológicos de comunicação, observa-se que o direito à privacidade é violado a fim de atender aos interesses econômicos empresariais.

02 Esse fenômeno é descrito por Gilles Deleuze, ao explicitar o conceito de sociedade de controle. Consoante o pensador, a sociedade disciplinar fazcianista, em que a vigilância estatal era exercida dentro de instituições (famílias, escolas e partidos), foi substituída pela sociedade de controle, na qual o monitoramento social adquire liberdade. Assim, a internet representa um super panóptico, na medida em que são armazenados dados relativos a pesquisas feitas em sites de busca, a comunicações virtuais privadas e a compras realizadas com cartão de crédito. Tal banco de dados é utilizado por grandes corporações para promover o consumo personalizado, por meio de uma publicidade puntada nas afinidades e preferências do internauta. Adulta-se a privacidade do cidadão a serviço do capital.

03 Esse sistema de observação eletrônica em massa foi alvo de um escândalo internacional em 2013, quando o ex-funcionário da Agência Nacional de Segurança - NSA, dos Estados Unidos, Edward Snowden, revelou o sofisticado sistema de espionagem da empresa. A NSA espionava conversas particulares de líderes mundiais e até mesmo de cidadãos comuns, de modo a demonstrar que o futuro distópico imaginado por George Orwell, em sua obra 1984, não está distante da realidade. Nesse contexto, a própria privacidade, tão simples e intrínseca ao sujeito, intrese-se na perversa lógica do capitalismo ao tornar-se uma mercadoria de alto valor agregado. Ademais, essa computação é extensível na modernização licenciada descrita por Zygmunt Bauman, hoje visto que as pessoas expõem voluntariamente sua intimidade nas redes sociais, misturando o público e o privado, de modo a facilitar que as grandes empresas apoderem-se de informações pessoais para fomentar o consumismo.

04 Porém, diante do exposto, para proteger o direito à intimidade e a privacidade, constitucionalmente garantido, é de suma importância que os cidadãos utilizem a rede mundial de computadores com o cuidado de não fornecer informações de âmbito pessoal. Deve-se navegar na rede cibernetica com a plena conscienteza de que os grandes corporações capitalistas têm acesso a grande parte de nossas interações virtuais, e utilizam-nas ao longo de acordo com os seus próprios interesses econômicos em obter lucro.

O otimismo é a fé daquele que conduz à realização; nada pode ser feito sem esperança.

REDAÇÃO 2

Redação nota 10

01 De acordo com o filósofo Aristóteles, a cidade deve proporcionar condições necessárias para que
 02 os habitantes tenham uma vida feliz e virtuosa. Nessa perspectiva, o exercício da cidadania, de maneira
 03 externa tem relação intrínseca com as políticas públicas que visam garantir direitos individuais e direito
 04 à cidade em sua integralidade. Contudo, esses ainda se mostram bastante deficitários em considerar
 05 a segregação sócioespacial uma vez que faltam em promover acesso e boa qualidade aos itens
 06 básicos de economia com conforto e fluidez a todos os grupos sociais.
 07 Em primeira análise, é indublatível apontar a dificuldade estatal em equilibrar a utilização da área
 08 só urbana dentro a cultura "concentrada" da sociedade moderna. Nesse contexto, são realizados mass
 09 vos investimentos em rodovias à medida que as outras modalidades são negligenciadas e que têm
 10 perigosos traços e estressantes congestionamentos, enquanto a malha ferroviária é irrelevan
 11 te, o transporte público precário e as aéreas, praticamente, inexistem. Assim, esse desequilíbrio pre
 12 veniente dos planejamentos elaborados por governantes incapacitados reflete nos invas
 13 os constitucionais dos indivíduos, como lazer e descanso. Fazendo que segundo dados do IPEA,
 14 os brasileiros das grandes cidades perdem quase 3 horas nos engarrafamentos entre casa e trabalho
 15 diárias, cerca de 36 dias por ano. Tempo promordial que poderia ser convertido em momentos com a
 16 família, atividades de lazer, práticas esportivas e repouso.
 17 Ademais, esse fenômeno cataclímico de força-trevo no transporte motorizado acarreta em
 18 riscos precários ao passageiro, o que por sua vez deixa a si mesmo impedido o deslocamento em
 19 tempo que aquele que não descurta. Com isso, para essas pessoas, locomover-se pela cidade torna-se
 20 uma verdadeira pesada visto que os percursos são duros, irregulares, não possuem condições de con
 21 siderabilidade, não há postos de atendimento para cegos e falta de pedestres seguros. Deste modo, essa falta de
 22 estrutura e segurança deixou impossibilitado que esse acesso a todos os espaços públicos e que re
 23 sulta em eclosão social tal realidade tenta contra a dignidade humana e espécie a falta de impaga
 24 mento do Estado em proveir a felicidade do homem. Trata-se de serviços públicos qualitativos.
 25 Dassante, diante de exposto, entere-se que mobilidade urbana não é só a fluidez de trânsito mas
 26 também o uso democrático de espaço urbano pelas diversas reais de economia, comunicação
 27 social das pessoas com deliciosa e atrativa de implementação de políticas públicas, além de priorizar
 28 os pedestres. Desta forma, é mister que haja total empoderamento das populações estatutárias a fim de integrar
 29 a segregação sócioespacial que impõe diretamente a qualidade de vida dos cidadãos ao
 30 fornecer direitos constitucionais e limitar o exercício da cidadania.



**Imagine uma nova história para
sua vida e acredite nela.**

REDAÇÃO 3

Redação nota 10

JURISDIÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ		Candidatura PRESENTE (clique o POLÔM DE TEXTO DEFINITIVO em BRANCO) → <input checked="" type="checkbox"/> SIM
1	<p>Com o advento da globalização, o contato entre diferentes culturas se tornou algo comum. Nesse sentido, o direito à cultura revela-se como inerente ao ser humano e essencial para a compreensão da história dos povos e do desenvolvimento das nações. Nota-se, no entanto, que tal direito não é plenamente assegurado, e que evidencia a necessidade de maior atuação do Estado para ampliá-lo.</p> <p>Primeiramente, vale ressaltar a importância da cultura para a formação integral do ser humano. Nesse sentido, o contato com museus, cinema, teatro, dança e leitura contribui para o desenvolvimento de um crítico e do poder cognitivo dos indivíduos, que construem o seu capital cultural. Além disso, a cultura desperta a empatia e a alteridade em uma "mudança espiritual", a qual, segundo o sociólogo polônio Zygmunt Bauman, é marcada pelo individualismo e pelos laços interpersonais fragilizados. Ademais, é por meio da ação da cultura que torna-se possível reduzir as desigualdades sociais e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida de aqueles que podem usufruir desse direito. Isso é essencial para construir uma sociedade mais justa e igualitária, respeitando-se, assim, o princípio da dignidade humana.</p> <p>Ademais, é essencial compreender a relação entre cultura e cidadania. Para o sociólogo Thomas Marshall, a cidadania é a conquista de direitos, o que revela a importância de assegurar a cultura como um direito a todos os cidadãos. Nessa perspectiva, destaca-se a importância do universalismo cultural, o qual reconhece todas as culturas como importantes. Invoca o etnocentrismo — quando o indivíduo reconhece a sua cultura como superior às demais — e contribui para a formação de cidadãos mais altruístas e que convivem em harmonia social. Bem forte, a cultura e a cidadania estão amplamente relacionadas e são primordiais para que todos ajam em prol do bem comum.</p> <p>Por fim, comprova destaca o dever do Estado na garantia do acesso à cultura, bem como no incentivo à difusão e à preservação das manifestações culturais. Nesse sentido, o acesso à cultura pode ser garantido por meio de políticas públicas como o transporte público gratuito aos fins de semana para eventos culturais. Além disso, deve haver incentivo por meio de campanhas que promovem a importância da cultura para a sociedade. Sustentam, as manifestações culturais devem ser promovidas e garantidas pelo poder público, a fim de promover o bem de todos, sem preconceitos e estereótipos negativos, a fim de construir uma sociedade menos intolerante e mais desenvolvida em suas relações.</p> <p style="text-align: center;">Câmara</p>	

“Só se pode alcançar um grande êxito quando nos mantemos fiéis a nós mesmos.

REDAÇÃO 4

Redação nota 10

01 Embora possam existir casos em que a concessão de asilo político le-
 02 nha fundamentos duvidosos, ela é um direito que deve ser promovido pe-
 03 lo Brasil. Em um Estado democrático de direito, a liberdade é premissa consti-
 04 tucional e deve ser estendida às relações internacionais. Conceder asilo político,
 05 entretanto, não deve ser um ato indiscriminado e ilimitado.

06 É inegável que a democracia pressupõe a liberdade de opinião. Ex-
 07 pressar-se livremente e talvez ter opiniões contrárias ao poder político vi-
 08 gente é um dos direitos constitucionais fundamentais. No período da di-
 09 ladura, muitos brasileiros foram exilados em outros países por carecerem
 10 de liberdade de expressão. Assim, como outros países acolherem brasileiros
 11 violados de seus direitos, o Brasil pode, também, acolher estrangeiros que
 12 passam por tal situação.

13 Do lado disso, tem-se que a concessão de asilo político é um dos
 14 fundamentos que regem as relações internacionais. Nesse contexto, a fim
 15 de que não haja conflito de relacionamento com outros países e nem
 16 abusos na concessão, é necessária a estipulação de parâmetros prévios.
 17 Uma análise criteriosa e profunda dos motivos que levam alguém a pe-
 18 dir o asilo é imprescindível ao equilíbrio da concessão.

19 Com efeito, dar proteção a um estrangeiro que, por um ato correto, este-
 20 sendo perseguido é uma atitude nobre. Infelizmente, tal atitude não
 21 foi tomada pelo Brasil no recente caso do americano Snowden. Este di-
 22 vulgou a invasão de privacidade que o governo americano comete no Bra-
 23 sil e em países da América Latina por meio da internet. Nesse contexto, o
 24 Brasil se beneficiou da denúncia (já que ao conhecer suas vulnerabilidades
 25 em segurança pode trabalhar para saná-las), porém não retribuiu tal bene-
 26 fício ao negar, erroneamente, o asilo político ao delator.

27 A concessão de asilo político é demonstração de maturidade política
 28 e democrática. Bóteros de legalidade e de mérito aliados a uma profunda
 29 análise são, portanto, instrumentos por meio dos quais se pode alcançar
 30 a eficácia e a efetividade na concessão de asilo político no Brasil.

FBRG - 11.2.200

**Que a vontade de vencer seja
minha maior motivação.**

REDAÇÃO 5

Redação nota 10

1 O planejamento – nos níveis estratégico, tático e operacional – é
 2 essencial para o sucesso da realização da Copa do mundo de 2014
 3 no Brasil. De acordo com o engenheiro Paulo Linsanal, o planejamento
 4 definirá a melhor forma de proceder às construções das obras e
 5 à prestação de serviços adequados aos turistas.

6 O planejamento estratégico definirá as metas, os objetivos e os
 7 passos para que seja disponibilizada uma estrutura adequada à
 8 realização dos jogos, bem como acomodações seguras aos torcedores
 9 e turistas. Linsanal acredita em uma tarefa difícil adequar a
 10 estrutura brasileira para esse grande evento, porém é uma
 11 excelente oportunidade para o Brasil demonstrar seu potencial em
 12 superar desafios.

13 O planejamento tático definirá as atividades a serem prioriza-
 14 das e as etapas de execução das obras, com a finalidade de atingir
 15 eficiência e eficácia no cumprimento das metas. Ricardo Vale, es-
 16 pecialista em políticas públicas, prevê que o Poder Público deve
 17 não investir 30% a mais de suas receitas em segurança pública
 18 durante a Copa do Mundo de 2014. Linda Segundo Vale, os inves-
 19 timentos na construção de rodovias e as melhorias na infraes-
 20 trutura de transporte público também devem aumentar.

21 O planejamento operacional demonstrará, de forma mais de-
 22 talhada, todos os gastos que serão realizados em obras e serviços.
 23 Segundo a professora Tânia Guimaraes, no planejamento ope-
 24 racional percebe-se como os gastos do Governo aumentam, e,
 25 sobretudo, o Brasil terá benefícios, como o aquecimento da econo-
 26 mia, aumento de número de turistas e geração de empregos.

27 Portanto, com um planejamento realizado de forma adequada,
 28 o Brasil poderá usufruir de todos os benefícios que a realização
 29 de uma copa do mundo traz, sendo, assim, de fundamental
 30 importância para seu sucesso.

**Para grandes resultados
não existem atalhos.**



REDAÇÃO
NOTA 10

BÔNUS I